



Grupo I (115 pontos)



A (65 pontos)

Lê atentamente o seguinte texto.

HORIZONTE

Ó mar anterior a nós, teus medos
Tinham coral e praias e arvoredos.
Desvendadas a noite e a cerração,
As tormentas passadas e o mistério,
Abria em flor o Longe, e o Sul sidéreo
‘Splendia sobre as naus da iniciação.

Linha severa da longínqua costa —
Quando a nau se aproxima ergue-se a encosta
Em árvores onde o Longe nada tinha;
Mais perto, abre-se a terra em sons e cores;
E, no desembarcar, há aves, flores,
Onde era só, de longe a abstrata linha.

O sonho é ver as formas invisíveis
Da distância imprecisa, e, com sensíveis
Movimentos da esp'rança e da vontade,
Buscar na linha fria do horizonte
A árvore, a praia, a flor, a ave, a fonte —
Os beijos merecidos da Verdade.

Fernando Pessoa, *Mensagem e Outros Poemas sobre Portugal*, Lisboa: Assírio & Alvim, 2016, p. 87.

Apresenta, de forma clara e bem estruturada, as tuas respostas aos itens que se seguem.

1. Indica o sentido da apóstrofe inicial do poema.
 2. Explicita a oposição presente na primeira estrofe.
 3. Interpreta o valor expressivo e simbólico do título “Horizonte”.



B (50 pontos)

Depois de ler atentamente o poema responda às questões que lhe são colocadas:

O Infante

Deus quer, o homem sonha, a obra nasce.
Deus quis que a terra fosse toda uma,
Que o mar unisse, já não separasse.
Sagrou-te, e foste desvendando a espuma.

E a orla branca foi de ilha em continente,
Clareou, correndo, até ao fim do mundo,
E viu-se a terra inteira, de repente,
Surgir, redonda, do azul profundo.

Quem te sagrou criou-te português.
Do mar e nós em ti nos deu sinal.
Cumpriu-se o Mar, e o Império se desfez.
Senhor, falta cumprir-se Portugal!

Mensagem.

Fernando Pessoa. Lisboa: Parceria António Maria Pereira, 1934 (Lisboa: Ática, 10^a ed. 1972).

1. Identifique o mito presente no poema e mostre as expressões com que ele é caracterizado.
 2. Integre este poema na estrutura formal da Mensagem e justifique a sua resposta.
 3. Explicite a simbologia das palavras sublinhadas no poema.

Grupo II (35 pontos)

Nas respostas aos itens de escolha múltipla, seleciona a opção correta.

IVANHOE

A história de *Ivanhoe* contém elementos que encontramos em filmes e desenhos animados desde a infância. A usurpação do trono de Inglaterra por um príncipe, aproveitando a ausência do seu irmão e rei legítimo em cruzada na Guerra Santa; a prática de sucessivos crimes para perpetuar esse estado de coisas; a resistência de súbditos leais que se escondem na floresta de Sherwood e se tornam fora-da-lei; personagens como o príncipe João, Ricardo Coração de Leão, Robin Hood e Frei Tuck existiam na memória popular muito antes de Walter Scott escrever uma linha. A eles o escritor escocês acrescenta o cavaleiro Wilfred de Ivanhoe, um herói à antiga, tão capaz de feitos bélicos como de cavalheirismo e lealdade. Ivanhoe acompanha Ricardo na sua malograda excursão e mantém-se-lhe fiel mesmo quando muitos pensam que o rei jamais regressará. Fiel também à bela Rowena, que disputa o seu amor com a não menos bela e virtuosa Rebeca, uma judia obviamente inspirada,



15

20

25

30

juntamente com o pai, no “Mercado de Veneza” de Shakespeare. Não são os únicos personagens deste livro que têm como fonte a literatura. Em *Ivanhoe* não faltam torneios, batalhas, sequestros, bruxas e heroísmo. Como romance de aventuras é irrepreensível, e foi uma das obras que fizeram com que a Idade Média voltasse a estar na moda. Scott tornara-se originalmente conhecido por poemas narrativos como “A Dama do Lago”. Passou depois à ficção, concretamente aos romances históricos, um género que mais ou menos criou. Dos títulos do ciclo Waverly, *Ivanhoe* é, sem dúvida, o mais conhecido. Como muitas obras do século XIX, procura associar a identidade nacional a um passado racial ancestral, no caso, anglo-saxão, contrastando-o com o elemento estrangeiro (normando) que, entretanto, se infiltrou, mas não conseguiu apagar totalmente as virtudes ríjas e simples de origem. Um leitor dos nossos dias pode achar tudo isto algo suspeito, e a forma de escrever demasiado explicativa, para não dizer um tanto palavrosa. Por outro lado, Scott assume as suas simpatias de forma explícita. Não só há claramente bons e maus no livro, como encontramos discursos de elevada inspiração moral na boca das personagens. Mas não se pode pedir a um escritor do princípio do Romantismo que escreva como um pós-moderno. E pelo menos Scott estava do lado certo. O modo como ele contesta o antisemitismo é apenas um de vários aspetos absolutamente modernos em *Ivanhoe*.

Luís M. Faria, *Revista do Expresso*, 19 de agosto de 2017, p. 73.

1. Este texto corresponde ao género
 - (A) artigo de opinião.
 - (B) exposição.
 - (C) apreciação crítica.
 - (D) memórias.

2. De acordo com o texto, *Ivanhoe*, de Walter Scott, é um romance
 - (A) com uma história vulgar.
 - (B) moralista, mas sem interesse.
 - (C) absolutamente fiel à História.
 - (D) inovador para a sua época.

3. Segundo o autor do texto, o romance destacado apresenta-se como
 - (A) precursor da modernidade.
 - (B) modelo exemplar do Romantismo.
 - (C) uma obra da Idade Média.
 - (D) precursor da modernidade.

4. A primeira frase do texto é constituída por
 - (A) uma oração subordinante e uma oração subordinada adjetiva relativa restritiva.
 - (B) uma oração subordinante e uma oração subordinada adjetiva substantiva completiva.
 - (C) uma oração subordinante e uma oração subordinada substantiva relativa.
 - (D) uma oração subordinante e uma oração subordinada adjetiva relativa explicativa.



5. Classifica a seguinte oração “que disputa o seu amor com a não menos bela e virtuosa Rebeca” (Il. 10-11).

Grupo III (50 pontos)

Escrita

“A rua é um local de passagem, mas é também fonte de sedução para muitos artistas.”

Redige um **texto de opinião** bem estruturado, com um mínimo de 150 e um máximo de 250 palavras, em que defendas o teu ponto de vista sobre a ideia exposta.

Para fundamentar o teu ponto de vista, recorre a dois argumentos, ilustrando cada um deles com um exemplo significativo.

Bom trabalho!

FIM



PROPOSTA DE CORREÇÃO DO TESTE

Grupo I

A -----

1. A apóstrofe “Ó mar anterior a nós” centraliza todo o discurso poético do mar. De facto, o sujeito lírico, através da apóstrofe, dirige-se ao mar desconhecido, ainda não navegado, realçando o papel iniciador do povo português. Concluindo, as descobertas portuguesas deram a conhecer o verdadeiro mundo em toda a sua amplitude.
2. Na primeira estrofe, encontramos uma oposição entre o mar anterior aos Descobrimentos portugueses e o mar posterior.
O sujeito recorre, por um lado, a nomes que transmitem a ideia de desconhecido como: “medos”, “noite”, “cerração”, “ tormentas”, “mistério” para realçar o lado oculto da realidade. Por outro lado, utiliza vocábulos como: “coral e praias e arvoredos”, “Desvendadas” para realçar a ideia de descoberta. Concluindo, há um espaço antes das descobertas e outro depois do desvendar do mar desconhecido.
3. O título “Horizonte” evoca um espaço longínquo que se procura alcançar. Deste modo, recorre-se a uma metáfora para salientar a procura, o desejo de alcançar o “Longe”. Na realidade, o título do poema representa a eterna procura de mundos por descobrir.
Em suma, o “Horizonte” representa o desconhecido que se anseia alcançar.

B -----

4. Este poema cujo título é *O Infante*, remete-nos logo para a figura histórica deste homem, o grande responsável pela Escola de Sagres e pelo sonho marítimo dos descobrimentos. Ele foi, por isso, incumbido por Deus de cumprir uma missão: Deus quis que a terra fosse toda uma, que o mar unisse já não separasse. Assim na 2ª estrofe ele levou essa tarefa por diante: E a orla branca foi de ilha em continente...até ao fim do mundo. E os Portugueses foram um povo conquistador, foram o V Império; mas apesar do sonho ter sido cumprido falta ainda que se cumpra Portugal. Falta que Portugal queira voltar a ter o esplendor de outrora...
5. Este poema pertence à 2ª parte de Mensagem, Mar Português que nos remete para o sonho marítimo, para a acção épica, onde se encontram poemas dedicados àqueles que contribuíram para as conquistas marítimas associadas aos medos, às dificuldades, às coragens...
6. **Infante** – simboliza a coragem, o sonho da conquista do mar, das descobertas...; **Deus** – a fé, a coragem necessária, a força...; **Mar** – o espaço da realização do sonho, o meio pelo qual o Homem português foi conduzido à glória...; **espuma** – o mar, o medo, o desconhecido, o mistério...; **Império** – a nação portuguesa assente na figura do rei, a vida de um povo...

Grupo II

Item	
1.	C
2.	D
3.	A
4.	A
5.	<i>Oração subordinada adjetiva explicativa</i>

Grupo III

Tópicos sugeridos:

- A rua é um local de passagem
 - vida urbana complexa e heterogénea
 - ritmo apressado
 - degradação de zonas urbanas
 - espaço de lazer
 - ...
- A rua fonte de sedução para muitos artistas
 - arte de rua
 - arte de intervenção social nos territórios urbanos
 - qualidade de vida e bem-estar geral da população
 - ...